



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
assinatura de ato de transferência de terras da União para Roraima**

Palácio do Planalto, 28 de janeiro de 2009

Eu recebi uma nominata aqui, de última hora.

Primeiro, meu caro governador Anchieta,

Meus caros senadores Romero Jucá e Augusto Botelho,

Companheiros e companheiras deputados e deputadas Ângela Portela,
Edio Lopes, Francisco Rodrigues, Luciano Castro, Marcio Junqueira, Maria
Helena, Neudo Campos, Urzeni Rocha,

Nossa querida companheira Tereza Jucá, primeira-dama,

Companheiro Rolf,

Companheiros e companheiras,

Possivelmente no próximo mês nós estaremos anunciando uma nova medida, que é a regularização de terras em toda a Amazônia Legal. Estamos tomando essa atitude porque estamos cansados de incertezas. Para chegar a tomar essa decisão não foi fácil. O Governador, o senador Botelho, o Jucá, os deputados e outras pessoas do estado de Roraima e da Amazônia sabem que vencer os entraves legais existentes não é nenhuma tarefa fácil. Nós estávamos em dívida com Roraima desde a celeuma de Raposa Serra do Sol. Eu me lembro que ainda em 2004 já me tinha sido apresentado um pacote que era para atender a todas as necessidades. Esse pacote rolou, rolou, rolou, briga na Justiça, processo, pendenga. Agora está na Suprema Corte e eu espero que dentro em breve tenha uma decisão final. Como não é garantido a nenhum cidadão vivo deste país entrar com recurso contra uma decisão da Suprema Corte, eu espero que ela tome a decisão e defina, de uma vez por todas, a questão da Raposa Serra do Sol.



Este passo que nós estamos dando agora é para dar legalidade e legitimidade ao estado. Não é possível um estado sem o seu território, não é possível um estado sem o seu chão, não é possível um estado em que não possa haver, da parte dos homens públicos e do governo do estado, a determinação de políticas agrícolas no estado porque não existia território. Nós estamos fazendo Roraima antes dos outros estados, exatamente pela quantidade de reuniões que nós fizemos sobre o caso Roraima. Posso lhe garantir, Governador, que não foram poucas as reuniões, de inúmeras horas aqui neste Palácio, envolvendo todo mundo que era possível envolver, para ver se nós encontrávamos uma solução.

Finalmente, encontramos essa solução. E a solução se torna mais eficaz quando vocês não terão que ficar esperando que o Incra, aqui de Brasília, cuide da questão da regularização lá, ou seja, vai ser o Incra de Roraima. Obviamente que isso não facilita o teu trabalho, Titonho, pelo contrário, vai te dar muito mais responsabilidade do que você tem agora; antes, quando as coisas não andavam, era fácil de você falar: a culpa é do Rolf. Agora, não, agora a culpa é sua, pelo certo e pelo errado. Pelo certo, todos os louros; pelo errado, você sabe o que acontece a quem erra, na vida pública brasileira.

Então, eu penso que é um dia gratificante, mas, sobretudo eu acho que é um dia em que depois de a gente transformar Roraima em estado na Constituição de 1988, eu acho que hoje é como se fosse o dia da independência territorial do estado de Roraima.

Eu desejo a vocês toda a sorte do mundo, que vocês possam agora trabalhar com muito mais afinco, fazer com que aquele estado tenha mais produtores, que tenha mais produção, que tenha mais riqueza, mais distribuição de renda, e isso não poderia vir num momento melhor. Nós estamos fazendo a ponte ligando a Guiana. Nós estamos vivendo uma crise mundial, que ainda não sabemos o tamanho dela, sobretudo nos países ricos. E o que nós precisamos, neste momento, é aumentar a produção do País,



gerar mais postos de trabalho e gerar mais renda. Eu acho que essa é uma possibilidade extraordinária para Roraima. Não sei se vocês perceberam que o visual do Governador mudou, de 45 para cá. Eu penso que ele está mais revolucionário do que social-democrata, com esse cavanhaque. Espero que esse cavanhaque lhe permita, com muita rapidez – não permitir que ele fique branco como o meu – fazer o que precisa ser feito. Agora, Anchieta, a bola está com o governo do estado, a bola está com o povo de Roraima e a bola está com os políticos daquela região. Por favor, eu espero que termine a tensão de reclamações e aumente a tensão de produção no estado.

Parabéns ao povo de Roraima.

(\$211A)